

O TEMPO

10 DE AGOSTO
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras.--Subscreeve-se no escriptorio desta typographia, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, á razão de 3:000 por trimestre, pagos adiantados. Os annuncios dos Srs. assignantes, serão impressos mediante a paga de 10 rs. por linha. Os que não forem paguão 100 rs.--Todas as demais publicações far-se-hão segundo o ajuste. Folha avulsa 150 rs.

A REDACÇÃO SO E RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRIPTOS.

O TEMPO.

Parahyba 10 de agosto.

A liga já não existe; uma scisão profunda separa hoje seus membros mais proeminentes; o antigo campo da situação nascente dividiu-se em duas arraias distinctos, separados um do outro por divergencias notaveis, e adversos entre si. A unidade de vistas, a homogeneidade de principios, que segundo apregoava-se, reuniu sob as mesmas bandeiras conservadores, progressistas e liberaes de todas as matizes, rompeu-se de uma vez com a ultima organisação ministerial.

Os liberaes historicos, tendo á sua frente seus antigos chefes, declararam-se em opposição ao gabinete de 12 de maio, quanto a politica interna, não obstante a elasticidade e subtilidade do indicefravel—*st u quo*—com que se procurou suspender, por enquanto, o fraccionamento que estava prestes a manifestar-se.

Os Ottonis, Martinho de Campos, os membros do passado ministerio, alguns do de 15 de janeiro, etc., hasterão de novo o primitivo estandarte da escolla liberal, repudiando seus companheiros de hontem, contra quem arregimentão suas phalanges.

O poder escapou-lhes das mãos e acha-se entregue á seus novos adversarios.

Chegou o tempo das declarações.

Convenim romperem-se os *capotes*, a fim de que não haja duvida sobre as feições daquelles que ainda os conservão.

O paiz tem necessidade de saber as opiniões de seus homens politicos em qualquer questão que affecte a direcção dos negocios publicos.

A politica do subterfugio e tergiversações já não é de nossos dias.

A maxima publicidade nessas cousas é de summa conveniencia.

Os homens publicos tem o rigoroso dever de manifestarem suas idéas, a fim de que a nação os possa apreciar devidamente.

E' deste modo que elles se tornão conhecidos, adquirem adhesões e confiança de seus concidadãos e habilitão-se para exercerem os altos cargos do estado.

O assumpto que nos occupa é de grande alcance para a nossa politica interna.

Uma situação ha pouco creada sob os auspicios de vultos importantes, quer por suas posições quer pelos principios que até então professavão, se despedaça repentinamente, antes de haver conseguido realisar um unico de seus pensamentos.

Seja que difficuldades imprevistas e tão profundas apparecessem na pratica que não podessem superar-se, seja por outra qualquer razão, o certo é que, actualmte, os homens que mais concorrerão para essa mesma situação, apresentão-se em dois grupos discordes e hostis.

Os liberaes puros ou historicos voltarão as suas antigas tendas, abandonando ao outro lado que ficou no poder a sustentação das modernas doutrinas que elles repudiarão.

Chegadas as cousas á este ponto, é preciso que a nação conheça distinctamente os individuos, pertencentes á cada um dos grupos divergentes.

A questão não é de mero capricho, ou pelo menos não o deve ser. A ella prendem-se interesses muito elevados, para que fiquem occultas as opiniões de todos os que concorrerão mais directamente para a situação.

Até hoje de-hal-de termos esperadõ a respeito um pronunciamto dos liberaes de nossa provincia, e mais particularmente dos nossos deputados, que, durante todo tempo da ultima sessão legislativa, não revelarão pelo menor acto para que lado propendião.

O que significa semelhante reserva? Deixemo-nos de enbucados politicos.

A opinião publica tem o direito de ser esclarecida em negocio de tanta monta.

Questões desta ordem não podem e nem devem passar desaperechidas em paizes que se regem pelo nosso sistema.

Ao partido liberal e aos deputados da provincia corre o dever de definir-se claramente.

Apoião o grupo capitaneado pelo senador Ottoni, ou o que sustenta o ministerio?

Em summa, o que pensão do desmantelamento da liga?

São quistões estas que se devem tirar á limpo.

Não ha muito lemos no *Hesperidior Publico* elogios e mais elogios ao gabinete de 21 de agosto; o mesmo tem-se dado com o de 12 de maio e á respeito de todos os outros da situação. Em todos elles encontrão os contemporaneos motivos de confiança e adhesão.

Entretanto cumpre notar: o primeiro destes gabinetes foi sustentado com maxima esfoço pelos liberaes historicos, que hoje guerreão o de 12 de maio, por quem foi elle substituido.

Os homens que o compunhão estão também em opposição.

Como, pois, explica-se o procedimento dos contemporaneos?

Estarião dispostos á apoiar á todos os ministerios, presentes, passados e futuros, ou julgão que nada exprime o desacórdo de que tratamos?

Os contemporaneos, como orgãos das idéas liberaes, ou progressistas, não podem por mais tempo ficar nessa posição dubia que hão guardado, com tamanho escrupulo até hoje.

Se pugnaõ seriamente por principios, se pertencem á um partido cujo fim é o bem estar da nação e não o interesse momentaneo dos individuos, forã á deixarem o *mutismo* á que estão reduzidos.

Esclareão a opinião da provincia: emittão seu parecer sobre a grave questão que se agita na politica do paiz; sejam firmes, e não procreem com subterfugio illudiro mesmo partido á que dizem pertencer.

Quanto aos nossos deputados, deixarão fugir á occasião mais asada de definir-se: é provavel que esperem pela abertura das camaras para tomarem posição.

O que se faz ás pressas, sempre é mal feito.

O vapor *Paraná*, entrado do norte no dia 8, foi portador das seguintes noticias.

Amazonas.—Temas datadas da provincia até 22 de julho.

A villa de Serpa fora atacada na noite de 17 de junho por um grupo de homens armados, os quaes apoderando-se da povoação, poserão em alarme toda a população do lugar.

Houve mortes e ferimentos.

O respectivo delegado, ajudado de alguns cidadãos, passada a surpresa, repellio os desordeiros.

O chefe de policia da provincia seguiu para Serpa, acompanhado de um forte destacamento, a fim de tomar as providencias que o caso exigia.

A actividade desse magistrado deve-se o completo restabelecimento da ordem, tendo-se conseguido a prisão de 17 dos complicados no conflicto, alguns dos quaes se apresentarão voluntariamente.

Estando, entretanto, o chefe de policia de volta á capital, foi de novo chamado áquellas paragens, em consequencia da resistencia de alguns cabecas da revolta que se havião internado pelos rios, resistencia de que resultarão varias mortes e ferimentos na tropa que perseguia os revoltos.

Achavão-se comtudo capturados os chefes da revolta, sendo 21 o numero dos que estão até a ultima data em poder da justiça.

O chefe dos sediciosos chama-se Mandel Antonio de Arruda.

No dia 11 do passado instalarão-se os trabalhos da assemblea provincial.

Fôra felicitado por uma commissão da assemblea o vice-presidente da provincia, pelo modo acertado por que tem conduzido sua administração, e principalmente pelas medidas que tomou com relação ao atentado de Serpa.

Pará.—Nesta provincia continúa em toda a força a politica da compressão e perseguições acintosas aos membros do partido conservador.

Como praticara entre nós o Sr. Dr. Sival, está o presidente do Pará perseguindo desabridamente aos commandantes da guarda nacional que não commungão com S. Exc.

Diversos chefes dessa milicia estão respondendo á conselhos, por faltas

inventadas pelo odio e perseguição politica.

E' grande-se a cessação das lutas, o esquecimento das offensas, a animação e unioão.

Maranhão.—Prosegue-se no recrutamento pelo interior da provincia com a maior intensidade.

A peste de boxigas estolla toda a provincia. Os fallecimentos tem-se elevado á um numero consideravel. Muitas familias estão na miseria e desoluição.

No oite do 10 do passado houve na capital uma procissão de penitencia, com o fim de implorar-se a clemencia divina a favor da população assolada pela peste.

Diversas commissões tem sido nomeadas para socorrerem os acommettidos da variola.

Teve lugar no dia 22 do passado o benzimento da bandeira da brigada expedicionaria da guarda nacional, sendo o acto muito concorrido e apataloso.

Já se acha em liberdade o Sr. major Dionisio de Carvalho, victima de perseguição do Sr. Dr. João Florentino, que, desta feita, viu-se inteiramente burlado em seus excessos.

Cara.—Lê-se no Pedro 2.º:—Consta-nos, que pelo Exm. Sr. presidente da provincia, foi demittido e mandado responsabilisar o inspector da thesouraria provincial, Dr. Joaquim Felicio de Almeida e Castro, em virtude de uma queixa documentada contra elle apresentada, pelo contador João Luiz Rangel.

E' ainda do mesmo jornal, de 29 do passado, o seguinte:

Teve hontem lugar na cathedral pelas 8 horas da manhã a missa e memorial solemne mandados celebrar pelo Exm. Sr. Dr. Homem de Mello

pelos almas dos heroes brasileiros que perecerão no combate naval de Riachuelo, em defeza da honra e gloria nacional. Como se esperava foi assistido aquelle religioso acto por grande numero de funcionarios publicos, pessoas distinctas e das diferentes classes desta capital, bem assim por uma guarda de honra. Louvamos a S. Exc. por haver tomado sobre si o encargo de fazer celebrar aquelle acto de verdadeira piedade.

A assemblea provincial continúa em seus trabalhos.

O presidente da provincia havia feito uma proclamação, chamando maior numero de cidadãos em defeza do paiz.

Do Piahy e Rio Grande do Norte não recebemos jornaes.

O *Paraná* conduzio do Maranhão uma brigada de guardas nacionaes, composta de 521, e commandada por um coronel.

GAZETILHA.

Publicador.—A ultima hora—de nosso numero de 31 do passado me

tantemente em contato. Devia suavemente esperar-se que o decreto imperial não ficaria sendo letra morta, pelo menos na que dissesse respeito ás repartições publicas.

Alguns Brasileiros residentes na Inglaterra concentram com tudo erros nos mapas do consul Huat. Uma pessoa do meu conhecimento, por exemplo, aponta dous Africanos dados ha 39 annos a seu pai e que ha muito tempo postos em liberdade.

Embora o consul Huat em officio de 22 de março de 1863 a lord Russell fixe em 535 o numero dos Africanos postos em liberdade depois do decreto de 24 de setembro, de um documento incluído num officio de 10 do mesmo mez e anno, e dirigido ao mesmo lord Russell, resulta que depois dequelle decreto foram libertados 1.145. Ha, pois, consideravel divergencia entre os officios e os documentos nelles incluídos.

Em todo o caso o numero de Africanos calculados por lord Palmerston em julho de 1865 acha-se agora reduzido pelo consul a 500, e fica ainda sujeito a ulterior reduçáo, que o faria descer a 250. Destes nao passarão provavelmente pelos tribunaes de commissáo mixta mais de metade, relativamente aos quaes unicamente, segundo a nota de lord Russell de 24 de agosto de 1864, é licito aos consules inglezes empregar a influencia de Sua Magestade para alcançar-lhes o pleno gozo de sua liberdade.

Nesta correspondencia encontra-se uma nota de Lettsou, ministro inglez em Montevideo, datada de 22 de setembro de 1864, e concebida em espirito hostil ao Brazil:

«Ha alguns semanas, escreve Lettsou ao conde Russell, asseverou-se emphaticamente no parlamento que o governo brasileiro não podia misturar com justiça accusado de proteger este nefando trafico.

«Do que passo a expor verá V. Ex. o fundamento que ha para esta asserção. Veré, creio eu, que, longe de fazer quanto pode para extinguir este trafico, o governo do Brazil o está protegendo directamente de dous modos. Em primeiro lugar, pela sua indifferença, não se dignando mesmo responder ás notas do ministro oriental do Rio de Janeiro relativamente a cidadãos da sua nação que foráo agarrados e vendidos como escravos, e depois deixando de castigar as suas proprias autoridades que tomáo parte activa na venda de cidadãos desta república.»

Em seguida aponta Lettsou onze casos em que o governo do presidente Aguirre representou sobre a captura de pretos, ao todo 20 ou 30 pessoas, sem que o governo imperial tomasse se quer conhecimento disso. Acrescenta que das notas do Sr. Herrera poderia citar muitos outros casos de natureza analogá, mas que nenhuma utilidade havia em tornar a trazer a luz.

Assim, só porque ha algumas questões sobre escravos fugidos na fronteira, Lettsou esquece ou finge ignorar o facto de haver o Brazil exterminado completamente o trafico de escravos, a ponto de em 13 annos se não importar um só africano, e ter feito leis que lor Palmerston apresentou a Hespanha e Portugal como modelos. E em despeito destas provas em contrario vem elle perante o forcing office accusar o Brazil e o seu

governo de proteger directamente o trafico de escravos. Semelhante illuzão de pouca utilidade pode ser nos negócios deste mundo.

Em dezembro de 1864 o gabinete proz dos principaes governos europeus assignou com elle uma declaração equiparando o trafico de escravos a pirataria, e sujeitando os delinquentes a mesma pena em qualquer parte da colónia do mundo.

As cortes de Berlim e de S. Petersburgo responderáo que examiniarão a proposta. A de Vienna examinou-a effectivamente, e a 31 de janeiro de 1865 recusou o conde Mensdorff annuir a proposta ingleza, principalmente pelo motivo de não estar a Austria disposta a renunciar a sua soberania.

Mostra tambem a correspondencia de 2 de fevereiro de 1864 que procurou o conde Russell infuzir o governo francez a tocar com elle o direito de busca com algumas restricções. Evidentemente, porem, nada conseguiu, pois na correspondencia não se encontra resposta a esta nota.

Exporteis energicamente, escreve a 8 de dezembro de 1864 o conde Russell ao ministro inglez em Lisboa, o pezar que sente o governo de Sua Magestade de não empregar o rei de Portugal todos os seus esforços para extinguir o trafico de escravos.

Não obstante esta estranhada violação de tra a los por parte de Portugal o governo inglez, longe de autorisar os seus cruzadores a penetrar nas aguas portuguezas, confessa a 23 de junho de 1864, com toda a razão, que o capitão de idener fez inquestionavelmente mal em continuar a perseguir o Duque de Teuão, depois de ter chegado ás aguas portuguezas, e accrescenta cortezmente que não duvida que o governo de S. M. Fidelissima aceitará esta prompta reprovación do acto daquelle capitão, como satisfacção sufficiente pela violação não intencional da neutralidade das aguas portuguezas.

E em outro caso em que a escuna portugueza Estrella do Mar foi destruída a 28 de maio de 1863 na bahia de Fernão Velho, por suspeita de empregar-se no trafico de escravos, o sentimento de justiça obrigou o conde Russell a manifestar por isso ao governo de S. M. Fidelissima o pezar do governo de Sua Magestade, pagando integralmente o valor do navio.

«Estou certo, Sr. ministro, escreve o conde Russell ao conde de Lavradio, que o governo de S. M. Fidelissima aceitará esta franca explicação no mesmo espirito com que é feita, e peço licença para asseverar-vos que todas as vezes que como neste caso um subdito portuguez fór maltratado por um official inglez, achareis o governo de Sua Magestade sempre prompto a dar a satisfacção e fazer a recepção que no caso requer.»

COMMERCIO.

Mercado da Parahyba.

10 DE AGOSTO.

Preços da Praça.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Algodão de 1º sorte, Açúcar branco, Açúcar fino, Açúcar ordinario, and Couros salgados.

Importação. Manufaturas. Bureca Santa Catharina...

Importação. Manufaturas. Bureca Santa Catharina, procedente de Pernambuco... Exportação. Despachos. Liverpool, na barca Inglesa Artes...

Exportação.

Despachos. Dia 7. Liverpool, na barca Inglesa Artes... Dia 8. Idem, na barca Inglesa Artes...

Alfandega.

Table with 2 columns: Date and Amount. Includes Rendimento de 1 a 5 de agosto, Idem 7, Idem 8, Idem 9, and Somma.

Consulados.

Table with 2 columns: Date and Amount. Includes Rendimento de 1 a 5 de agosto, Idem 7, Idem 8, Idem 9, and Somma.

Inspeção d'algodão.

Table with 2 columns: Date and Amount. Includes Entrada do dia 1 a 5 de agosto, Idem 7, Idem 8, Idem 9, and Somma.

Inspeção de Mamanguape.

Mez de julho.

Do 1.º ao ultimo de julho entrário na inspeção de Mamanguape 1000 saccas com algodão, sendo classificadas 89 de 1.ª sorte, 99 de 2.ª e 12 de 3.ª.

São de produção desta provincia 969 sacas, e da provincia do Rio Grande do Norte 31.

Pauta semanal.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Algodão de 1º sorte, Açúcar branco, Açúcar ordinario, and Couros salgados.

Para o Rio de Janeiro e portos intermédios, paquete nacional Parana... Para o Rio de Janeiro e portos intermédios, paquete nacional Parana...

ANNUNCIOS.

Aviso as autoridades policiaes e capitães de campo. Fugio na noite de 10 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto...

Machinas de serras Americanas. Para descarregar algodão. Acabam de chegar a rua das Conventidas, loja n. 24, de Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, um completo sortimento destas machinas...

CAL DE LISBOA. Vende-se na rua da Ponte, armazem n. 46. Typ. do Tempo, rua das Trincheiras n. 5.